

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 12 – Exortações sobre a conduta cristã

Hebreus 13

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

Neste último capítulo da Carta aos Hebreus, o autor completa sua mensagem de instrução e encorajamento, acrescentando diversos conselhos pastorais aos seus leitores.

Relacionamentos interpessoais na vida cristã (Hb 13:1 a 4)

Nos versículos 1 a 4 a ênfase é quanto à necessidade, e porque não dizer do valor dos relacionamentos entre os crentes. Os leitores da Carta aos Hebreus enfrentavam pressões diversas as quais estavam abalando o compromisso deles com a igreja e com a fé. Era essencial que além de reverem as questões doutrinárias abordadas nos capítulos anteriores, eles se voltassem para as questões referentes à fraternidade, hospitalidade, o cuidado com os encarcerados, com os maltratados e a fidelidade dentro de suas famílias. Fortalecendo os relacionamentos dentro do grupo de crentes, eles se tornariam mais robustos para enfrentar as pressões que os afligiam. Quantas vezes em meio às crises que nos cercam, encontramos entre os irmãos crentes, uma fonte adicional de encorajamento e de apoio.

Na época dos Hebreus, ser hospitaleiro era uma necessidade, pois muitos crentes perdiam seus bens e suas casas por conta das perseguições que sofriam. Ter onde ficar naqueles momentos de crise, era um alento. Era comum também se oferecer hospedagem para viajantes. No caso de serem crentes, era uma oportunidade de trocar informações sobre a expansão do Evangelho, ouvir das notícias bem como se encorajar mutuamente. Quando era um

não crente, abria-se uma oportunidade para testemunhar do Evangelho para essas pessoas.

Nos dias de hoje, especialmente nas grandes cidades, essa prática de hospedar viajantes torna-se cada vez mais rara, seja pela oferta de hotéis e pensões, seja pela questão crítica de segurança que se vive. Isso, porém, não deve nos impedir de sermos hospitaleiros. Em que áreas de nosso dia a dia podemos ser hospitaleiros? Oferecendo nosso ombro para quem carece de apoio emocional? Dando atenção às pessoas? Interessando-se pelas necessidades delas? Recebendo alguém novo que chega à nossa igreja, procurando apoiá-lo no processo de integração dentro do nosso meio? Essas são perguntas que se desenvolvidas, poderão ampliar nossa forma de exercitarmos a nossa vida cristã através do relacionamento com os outros.

Ainda dentro da questão dos relacionamentos, o autor de Hebreus fala no verso 4 sobre a fidelidade dentro do casamento. Um dos fatores que mais desagrega uma comunidade é o eventual comportamento promíscuo entre seus membros. Ter uma família estruturada e temente a Deus por outro lado, é fator de apoio emocional e de força para encarar os desafios da vida.

Nossas relações com as coisas materiais e nossa dependência de Deus (Hb 13:5-6)

Outro aspecto abordado pelo autor, agora nos versos 5 e 6, é a questão do relacionamento do crente com as coisas materiais e a sua dependência de Deus

quanto a esse tema. “*Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei. E assim com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem*”. Tanto em um tempo de perseguições onde os crentes perdiam seus bens por conta da fé em Cristo, quanto em tempos atuais, onde a vida oferece desafios para a prosperidade material, este texto, nos ensina que o mal não está nos bens, nas coisas ou no dinheiro, mas na prioridade e no uso que fazemos delas. O autor de Hebreus sabia que alguns de seus leitores haviam perdido suas propriedades e bens por conta da fé em Cristo (Hb 10:34). Ele os encoraja dizendo que a presença de Deus nas vidas deles vale mais do que os bens que perderam. À medida que sofriam perseguições, era importante lembrar sempre de que o Senhor estaria com eles e não os desampararia. A nossa situação hoje é diferente da situação histórica dos leitores de Hebreus, mas há um elemento comum. É o fato de que Deus pode nos dar o mesmo conforto e segurança que concedeu aos os leitores originais de Hebreus. O Senhor não nos desampara !

Seguindo nossos guias (Hb 13:7-8)

Hebreus 13:7-8 aborda outro aspecto da conduta cristã, desta feita, em relação a seguir líderes. O texto diz que devemos nos lembrar dos nossos guias não porque falam bem e têm boa aparência, mas porque pregam a palavra de Deus e apresentam uma vida espiritual modelar, marcada pela fé. O autor da Carta exorta ainda aos seus leitores a imitarem a fé dos seus líderes. É possível que o autor estivesse se referindo a líderes específicos e recentes, muitos deles talvez já martirizados ou em prisão por amor do Evangelho. É importante observar que a exortação não é para adotar os líderes como modelo pessoal e nem imitá-los, pois o modelo do crente deve ser Jesus. A ênfase aqui é para imitar a virtude da fé

dos líderes. De qualquer forma, uma mensagem adicional que se pode tirar deste trecho, é que líderes modelares autênticos são reconhecidos não apenas pelo que dizem, mas sobretudo, pela fé que demonstram, pelo que fazem e pelo que vivem.

Exortações finais e despedida (Hb 13:18-25)

Para os leitores originais de Hebreus, a perseguição era algo que os ameaçava constantemente e lhes trazia intranqüilidade. Isso tudo, era fonte de desânimo, angústia e tensão. Em sua parte final da Carta, o autor se refere a Deus como fonte da paz e como Aquele que garantiu a ressurreição de Jesus, Salvador de todo aquele que Nele crê. Ele também se refere a esse Deus da paz como Alguém que nos pode “*aperfeiçoar em todo o bem*”. Essas são palavras de encorajamento não só para aqueles crentes que viviam tempos históricos difíceis, mas também para todos os crentes ao longo dos séculos.

Nossa oração é que o Deus de paz possa equipar a todos nós com recursos para fazermos a Sua vontade e vencermos as dificuldades que nos rodeiam, curando-nos e restaurando-nos também de nossas feridas emocionais. Isso tudo, não para nos sentirmos apenas confortáveis e contabilizarmos prosperidade, saúde e bens materiais, mas para estarmos melhores preparados para fazer a vontade de Deus e dedicarmos uma boa parcela de nossas energias ao Serviço Cristão.

Bibliografia: “The Book of Hebrews Bible Study”, Roger Hahn, The Voice Institute